



Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>.Marília da Glória Martins

# Humanização dos serviços da saúde materna e fetal

O Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento foi instituído pelo Ministério da Saúde através da Portaria/GM nº 569, de 1/6/2000, subsidiado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mãe no período pós-parto

considerando como prioridades



1. concentrar esforços no sentido de reduzir as altas taxas de morbimortalidade materna, peri e neonatal registradas no país;

2. adotar medidas que assegurem a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal;

3. ampliar as ações já adotadas pelo Ministério da Saúde na área de atenção à gestante, como os investimentos nas redes estaduais de assistência à gestação de alto risco, o incremento do custeio de procedimentos específicos, e outras ações como o Maternidade Segura,

o Projeto de Capacitação de Parteiras Tradicionais, além da destinação de recursos para treinamento e capacitação de profissionais diretamente ligados a esta área de atenção, e a realização de investimentos nas unidades hospitalares integrantes destas redes.

O objetivo primordial do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) é assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério às gestantes e ao recém-nascido, na perspectiva dos direitos de cidadania

Pai que ama cuida

Pai não é visita!

Pai é pai

Pai não é  
acompanhante!

acompanhante;

## Por que o envolvimento dos homens é importante?

Em geral, somos educados desde muito cedo para responder modelos predeterminados do que é ser homem e ser mulher. Embora esses modelos variem ao longo do tempo e das culturas, essa aprendizagem tende a se orientar pelo olhar da diferença (ser homem é diferente de ser mulher) e da desigualdade (ser homem é ser melhor do que ser mulher).

## Por que o envolvimento dos homens é importante?

Para construirmos uma sociedade mais justa é preciso romper com esses padrões culturais machistas e preconceituosos que encontramos em nosso dia a dia. De acordo com esse padrão, em geral, o ato de cuidar de crianças é visto como “coisa de mulher”. Essa e outras regras sociais tem gerado muitos obstáculos.

 Serviço de Obstetrícia e Ginecologia  
do HUUFMA 

PRÉ - NATAL DO HOMEM



**Exames preventivos necessários**

- Lipidograma
- Glicemia de jejum
- Sorologia para sífilis
- Sorologia para hepatite B e C
- Teste Anti - HIV
- PSA  $\geq$  40 anos

Atitude modificadora de comportamento do companheiro.

Oportunidade certa para cuidar da saúde do homem.

Desmistificar a figura machista.



*Papai*

*venha me conhecer. Veja os meus  
braços abertos querendo te abraçar,  
e o meu coração batendo dizendo  
te amar!*

MI 1.0 TIs 0.1 4C

HOSP UNIV / HUUFMA



B 5.0 MHz  
Frq 5.9  
Gn 2  
EIA 2  
MapaC/D 16 cm  
D 6  
DR 4 Hz  
FR 9 %  
AO  
5-  
10-  
15-

Primeiro contado com o ser humano feito por eles.

Adequação dos sentimentos de pai e mãe.

Troca

Emoções singulares.



Serviço de Obstetrícia e Ginecologia  
do HUUFMA



PAI QUE AMA CUIDA

*O meu amor  
de Pai  
será eterno.*



O acompanhante no Centro de Parto com a sua companheira.

Sentimentos que podem aliviar a dor, um beijo... Um abraço...o carinho e o afeto.

A espera do filho... A alegria se reflete também na expectativa do parto.



*Papai  
assista a  
minha chegada.*



A emoção também na vivência de um parto operatório, que foge das cercanias fisiológicas. É artificial! Porém não menos agradável.

A participação do pai no ato cirúrgico se completa com a secção do cordão umbilical.



Serviço de Obstetrícia e Ginecologia  
do HUUFMA



PAI QUE AMA CUIDA



*Pai feliz.  
É tudo  
que sou!*



Serviço de Obstetrícia e Ginecologia  
do HUUFMA



PAI QUE AMA CUIDA



*Eu sou  
Pai.  
Eu cuido!*



Serviço de Obstetrícia e Ginecologia  
do HUUFMA



PAI QUE AMA CUIDA

*Eu sou pai.  
Eu educo!*





Serviço de Obstetrícia e Ginecologia  
do HUUFMA



PAI QUE AMA CUIDA

*Somos pais  
com muito  
Amor*





### PARA AS EQUIPES DE SAÚDE\*

- Promover junto à equipe a reflexão sobre temas relacionados à masculinidade, cuidado paterno e metodologias para trabalho com homens.
- Incluir os homens e pais nas rotinas dos serviços e convidá-los para as consultas, exames e atividades de grupo relacionadas ao cuidado com seus filhos e parceiras, tais como contracepção, teste de gravidez e acompanhamento pediátrico.
- Incentivar a participação dos pais no pré-natal, parto e pós-parto e dar-lhes orientações significativas, direito a eles
- Facilitar a pre
- Promover com os homens atividades educativas que discutam temas relacionados ao cuidado, numa perspectiva de gênero.
- Acolher os homens, valorizando sua capacidade, escutando suas demandas e sugestões, oferecendo apoio nas situações difíceis e incentivando-os a cuidar da própria saúde.
- Propor adaptações no ambiente de modo a favorecer a presença dos homens, tais como cadeira
- Dar visibilidade ao tema do cuidado paterno, incluindo-o nas diferentes atividades educativas realizadas pela unidade, como:  
grupos de ado
- Estabelecer parcerias com a comunidade para fortalecer a rede de apoio social.

\*Retirado da cartilha "Unidade de Saúde Parceira do Pai" da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro/RJ.

obrigada